

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POTENCIALIZANDO CONHECIMENTOS E PRÁTICAS CORPORAIS COM O MEIO AMBIENTE¹

Eliane Da Silva², Jéssica Tamiozzo³, Paulo Carlan⁴.

¹ Projeto de pesquisa realizado em uma escola estadual parceira do PIBID - Unijuí

² Bolsista PIBID, acadêmica do curso de Educação Física Unijui

³ Bolsista do PIBID, acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura da Unijuí

⁴ Professor Coordenador do curso de Educação Física da Unijuí

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas propostas a serem trabalhadas de forma pedagógica nas aulas de Educação Física escolar, visando discutir e compreender a relação Ser Humano e Natureza, isso pressupõe superar o paradigma instrumental que percebe o Ser Humano de forma isolada, mas, sim a partir das imbricadas relações que este estabelece com seu entorno e com o mundo. Neste sentido, entendemos que a educação física escolar enquanto um componente curricular da escola tem o papel de abordar essa temática de uma forma diferenciada que permita uma educação crítica e reflexiva. Tentando delinear algumas possibilidades para o desenvolvimento do projeto, utilizaremos a pesquisa-ação, segundo Gil (2010) este tipo de pesquisa tem como característica buscar de um problema específico, em certa situação, com o objetivo de adquirir algum resultado prático.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Esportes na natureza; Preservação ambiental;

Introdução

O presente trabalho faz referência a um projeto de pesquisa desenvolvido em uma escola pública do município de Ijuí/RS, esta instituição é parceira junto a universidade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID- Unijuí.

Este projeto de pesquisa foi desenvolvido com o intuito de abordar assuntos referentes ao meio ambiente e formas de serem trabalhados nas aulas de Educação Física, com o objetivo de criar possibilidades de aprendizagens. Essa temática foi desenvolvida a partir do tema gerador da escola.

O mundo contemporâneo tem produzido muita tecnologia que contrastam com a degradação do ambiente por tanto surgiu a necessidade de discussões sobre a conscientização e exploração ambiental, onde o ser humano sem limites usa e abusa dos meios naturais, desenvolvendo um grande problema para todos que dele dependem para viver. Com isto surge uma necessidade do sujeito de se expressar, entrar em contato com o meio natural seja pela contemplação, lazer ou pelas novas experiências novas sensações.

Para contribuir com a educação ambiental, ou até mesmo para situar o sujeito nesta questão, a Educação Física escolar também pode colaborar, pois como os PCN's (1998) já indicam as

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

atividades curriculares devem ter foco na construção de uma escola que esteja comprometida com as transformações sociais, e que também criem estratégias para que o aluno possa se tornar um sujeito crítico responsável nas diferentes situações sociais. Neste sentido entendemos que é dever da educação física escolar desenvolver em suas aulas atividades que também contemplam temas relacionados com a conscientização ambiental, de forma que o sujeito possa a partir das atividades propostas refletir e entender a importância que ele tem como parte deste meio.

Como Berilh(2000) apud Matiello(2001) classifica as visões da relação homem/natureza em três tipos de abordagem: romântica, dominadora e humanista. Nesse sentido nossa proposta de intervenção faz a opção pela abordagem humanista, que reconhece a relação homem/natureza como parte do fazer da vida: a ética se compromete com ação, no entanto, direcionada a cuidar e proteger para garantir a formação do ser humano em sua diversidade. Sendo assim nossa proposta de aproximar o sujeito ao meio natural serão planejadas juntamente com a professora deste componente curricular, alguns conteúdos direcionadas para práticas corporais e esportivas na natureza a partir das vivências criar possibilidades para que o sujeito possa refletir sobre a importância da preservação deste espaço, sendo o sujeito parte dele.

Essa proposta de aliar práticas físicas com a natureza nas aulas de Educação Física traz grandes significados para os alunos. Não se pode negar o potencial motivador não convencional que as atividades irão exercer sobre os alunos, e também sobre a relação de troca de saberes entre o educando e o meio ambiente de forma sustentável e consciente.

O objetivo deste trabalho é apresentar algumas propostas de aulas de educação física, que possibilitam discutir, o lugar do sujeito em relação ao meio ambiente, as possibilidades de contato, de reflexão sobre o uso consciente destes espaços, buscando entender de que forma o sujeito pode usufruir dos benefícios oferecidos e o dever de preservá-los.

Revisão Bibliográfica

Educação física escolar

Sabemos que o sujeito aprende com suas experiências e vivências, neste sentido entendemos que a educação física escolar também pode contribuir para a formação crítica e reflexiva do sujeito. Neste viés traremos uma proposta de atividades relacionadas com o meio ambiente, buscando entender de que forma a educação física escolar pode contribuir por meio das interações corpo e ambiente para que o sujeito possa adquirir aprendizagem significativa das suas diversas relações de forma a preservar o meio ambiente e manter o equilíbrio do mesmo.

Neste sentido para que possamos compreender melhor a educação física, precisamos buscar sua história, buscar entender qual sua importância e argumentos para justificar a sua inclusão na escola como parte do currículo escolar, e não apenas como atividades extras, atividades de recreação como era considerada em alguns anos atrás.

No século XX a Educação Física foi implantada nas escolas ocidentais como forma de promover a saúde, mas a partir da metade do século passado passou a ser tratada como matéria onde os alunos aprendiam a praticar esportes, tanto que até hoje muita gente ainda pensa desta forma (GONZÁLEZ e FENSTERSEIFER, 2009), este processo segundo González e Fensterseifer ficou conhecido

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

como a “[...] esportivização da educação física escolar e que foi hegemônico durante várias décadas” (GONZÁLEZ e FENSTERSEIFER, 2009, p. 10).

A partir do movimento renovador a educação física escolar passou a fazer parte do currículo da escola, ou seja, passou a ser considerada tão importante quanto às outras disciplinas oferecidas no currículo da escola. Neste sentido foi criada uma lei a qual colocava a educação física nas escolas nas mesmas condições das outras disciplinas, Gonzalez e Schwengber entendem que;

Ao colocar a Educação Física na escola nas mesmas condições das demais disciplinas, a atual LDB reconhece a necessidade de ela ser organizada em aspectos teóricos-didáticos-metodológicos que consolidam a educação escolar e de estar centrada no ensino de conhecimentos específicos, considerados fundamentais para o exercício da cidadania, ainda que, de forma paradoxal, seja o único componente curricular que vincula benefícios facultativos (GONZÁLEZ; SCHWENGBER, 2012, p. 22).

A Educação Física Escolar assim como qualquer outro componente curricular, também tem um objetivo a ser alcançado, mas para o senso comum e, muitas vezes para os próprios professores de outras áreas, a educação física é designada para práticas livres, pra praticar esportivas e para os alunos brincarem fora da sala de aula. Nos dias de hoje a este componente curricular está sendo visto com um novo olhar, atualmente é entendido como uma das linguagens, a qual faz parte da cultura corporal de movimento, a linguagem corporal. Segundo Gonzáles e Fensterseifer;

A dimensão que se refere as possibilidades do de -movimentar dos seres humanos aparece na EF como um esforço de oportunizar, particularmente a criança, o aprofundamento do conhecimento do próprio corpo, sua capacidade de realizar movimentos e de relacionar-se corporalmente com as dimensões espaço temporais do ambiente físico (GONZÁLEZ e FENSTERSEIFER, 2009, p.14).

Portanto é nas aulas de educação física que o aluno aprende a se conhecer através de movimentos proporcionados por conteúdos que são específicos desta área de conhecimento. Segundo Coletivo de autores [...] Educação Física é uma prática pedagógica, que no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 50).

Educação Ambiental no contexto escolar

Percebendo a escola como uma instituição republicana, e república é entendida como organismo de um Estado como interesses público, entendemos que a mesma é fundada na igualdade, então não deve apresentar repreensões sobre o modo de olhar o mundo. Sendo assim podemos dizer que a escola deve instigar o aluno a questionar e a ser formador de opiniões, ou seja, também colocar sua opinião sobre o mundo e deste tornar-se também protagonista do seu mundo reconstituindo uma nova cultura, uma nova forma de constituição humana (FENSTERSEIFER; GONZÁLEZ, 2009).

Neste sentido, a escola também tem o dever de abordar assuntos que possibilitem o sujeito a se perceber como parte da sociedade do meio e do espaço em que ele vive. Portanto é evidente que o

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

sujeito deve ser sensibilizado e conscientizado sobre a preservação deste espaço considerado de todos.

Um dos problemas atuais o qual está sendo muito questionado no mundo atual, é a conscientização sobre a preservação do espaço natural em que vivemos. Segundo Faria e Garcia (2002)

O problema enfrentado pelo ser humano contemporâneo, como corrupção, injustiças sociais e econômicas, bem como a complexa questão ambiental, causam muitas vezes sentimentos de impotência. Mesmo que as pessoas adquiram uma relativa consciência desses problemas, não acreditam na possibilidade de transformação e desistem de transmitir as novas gerações valores pelos quais lutar (FARIA; GARCIA, 2002, p. 113).

Entendemos que é também dever do professor abordar assuntos relacionados com meio ambiente nas escolas, pois o indivíduo e a escola não são distintos, todos fazem parte de uma sociedade, onde estes sujeitos possuem deveres, direitos e responsabilidades perante o coletivo, sendo assim como educadores devemos promover ações educativas com finalidade de potencializar nossos alunos para o desenvolvimento sustentável, buscando valores que conduzem a convivência harmoniosa com o meio.

Proposição de Conteúdo

Trilhas e Horizontes

O conteúdo programático que pretendemos desenvolver na escola na perspectiva da docência compartilhada com a professora de Educação Física da escola parceira do PIBID/Unijuí, tem como objetivo central compreender a relação ser humano-natureza a partir das práticas corporais de aventura com o propósito de sua ressignificação. Para atingir nosso objetivo estamos propondo uma metodologia que pautado em um estudo desenvolvido por INÁCIO et al (2005, p.83) consta dos seguintes momentos:

Desenvolver uma vivência reflexiva, atravessada pela arte em suas diversas linguagens, sobre corpo (ir) reais dimensões no contato com a natureza, desenvolver fundamentos teóricos-metodológicos para ressignificação das práticas corporais na natureza, explicitar as origens, necessidades e finalidades que perpassam o processo de construção da técnica como mediadora das práticas na natureza, buscando elementos para sua reelaboração; problematizar as diferentes percepções da relação Espaço-Tempo que os sujeitos envolvidos nas práticas apresentam.

A questão do meio ambiente segundo Domingues (2005) é vista como algo que tem uma relação direta com a preservação da vida, para isso entendemos que é de responsabilidade também da escola de conscientizar o educando quanto ao seu lugar neste espaço a importância de sua conscientização quanto aos cuidados e preservação do meio ambiente.

Com o objetivo de tematizar esta questão nas aulas de educação física escolar, entendemos que é de grande relevância buscar atividades práticas nas aulas que possam proporcionar um contato direto dos alunos com o ambiente natural, e a partir teste contado trazer questionamentos sobre qual é o

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

lugar do jovem no espaço natura, qual sua obrigação quanto sujeito consciente no que diz respeito a conservação e preservação do meio ambiente.

Neste sentido entendemos que a educação física enquanto um componente curricular da escola, também tem o dever de abordar este tema de forma que permita também através de aulas práticas e das reflexões sobre a importância de preservarmos estes espaços e que através das possibilidades de reflexões permita uma educação crítica e construtiva e novos cidadãos conscientes.

Referência

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DOMINGUES, Soraya Corrêa. Cultura corporal de Meio Ambiente na Formação de Professores. Salvador: 2005. 289p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador Bahia.

FARIA, Marcelo Oliveira de; GARCIA, Eliana Britto. Um sonho e trabalho para a construção de outro futuro. In: NEIMAN, Zysman. Meio ambiente educação e coturismo. Manole. 1º edição brasileira. 2002.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Altas, 2002.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar I. Cadernos de Formação RBCE. Florianópolis, SC, 2009, v.1.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. Cadernos de Formação RBCE. Florianópolis, SC, 2009, v.2.

GONZALEZ, Fernando Jaime; SCHWENGBER, Maria Simone Vione. Escola e Educação Física nos anos iniciais: especificidade e conhecimentos. Práticas pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012. p.131.

INÁCIO, Humberto de Deus; DA SILVA, Ana Paula; PERETI, Éden Silva; LIESENFELD. Travessuras e artes na natureza: movimentos de uma sinfonia. In: SILVA, Ana Márcia; DAMIANI, Iara Regina (Orgs). Práticas corporais: trilhando e compar (trilhando) as ações em educação física. Florianópolis: Nauembu Ciência & Arte, 2005. p.82- 105.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

MATIELLO JÚNIOR, Edgard. Exercitando conhecimentos e práticas sobre o meio ambiente a partir da pedagogia crítico-emancipatória. In: KUNZ, Elenor (org). Didática da Educação Física 2. Ijuí: Unijuí, 2001, p. 99-128.